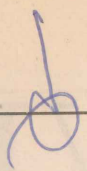


ST20372



Nova polêmica com a Reserva de Jacarenema

Estado não tem como pagar desapropriação e herdeiros das terras querem plano de manejo

MARCUS MONTEIRO

A família Oliveira Santos, proprietária das terras onde está a Reserva Ecológica Estadual de Jacarenema, na Barra do Jucu, em Vila Velha, contratou uma equipe de técnicos ambientais "para identificar partes da área que possam ser cedidas ao Estado para a construção de um parque". A Reserva Ecológica Estadual de Jacarenema foi criada através da Lei 5.427, de 28 de julho de 1997, delimitando a área de 2,4 milhões de metros quadrados, que inclui a foz do rio Jucu.

O autor da lei, o deputado Cláudio Vereza (PT), disse que a família Oliveira Santos é proprietária de parte da área e vai continuar ganhando na Justiça todas as ações do ponto de vista fundiário, enquanto o Estado não indenizar os herdeiros. "Mas eles não podem tocar na terra, pois a reserva foi criada com base na Lei Federal 6.938/90, que define as áreas de restinga como de preservação permanente", afirmou.

Criação

O advogado da família Oliveira Santos, Rodrigo Martins, ressaltou que a área onde foi criada



A reserva ecológica, situada na Barra do Jucu, em Vila Velha, foi criada pela Lei 5.427, delimitando a área de 2,4 milhões de metros quadrados, incluindo a foz do rio Jucu

Área do Horto Florestal de Vila Velha

Rod. do Sol

Terreno de Herdeiros

Loteam. Santa Paula

Mangue

Praia da Barrinha

Praia da Rocha

BARRA DO JUCU

P. da Barra

Restinga

A família Oliveira Santos, proprietária da Reserva, quer utilizar parte da área para fins econômicos



A Gazeta Ed. de Arte

a Reserva Estadual de Jacarenema não é de preservação permanente, como define a Lei Federal 6.938/90, "pois a vegetação não é de restinga, fixadora de dunas ou na margem de rio". Ele explicou que a área foi comprada por Armando de Oliveira Santos em

1940. Em 1953 foi aprovado, registrado e implantado um loteamento no local. "Nesse imóvel seus antecessores exerceram atividade agrícola e pecuária, implantando em parte dele o loteamento Praia de Itaparica", disse.

Vereza lembrou ainda que a

área da Reserva Ecológica efetivamente pertencente à família Oliveira Santos não é de 2,4 milhões de metros quadrados, pois existem grandes extensões de terra classificadas como terrenos de Marinha. "Além da faixa de 33 metros da preamar, temos grandes áreas de alagados nas margens do Rio Jucu, que corta toda a área da reserva", disse.

São essas áreas citadas por Vereza que a família Oliveira Santos estuda ceder ao Estado para a construção de um parque e em troca promover "um modelo de utilização econômica do solo nos remanescentes que possibilite seu adequado emprego econômico".

Reunião

Na próxima sexta-feira está marcada uma reunião entre os representantes dos proprietários da área, da Seama, e da secretaria do Meio Ambiente de Vila Velha. Segundo o deputado Cláudio Vereza, nessa reunião a família Oliveira Santos vai fazer uma proposta sobre a utilização da área. "O impasse continuará, pois a legislação federal não permite qualquer interferência na área e o Estado não tem como indenizar os proprietários", antecipou o deputado. Ainda na reunião, será discutido o que pode ser feito com os terrenos no entorno da reserva, que também são de propriedade da família Oliveira Santos, e sobre o licenciamento das obras de ampliação da Rodovia do Sol. A reunião será às 19 horas no Centro Comunitário da Barra do Jucu.

MONTEIRO, Marcus. Nova polêmica com a Reserva de Jacarenema. A Gazeta, Vitória, 29 de junho de 1999, p. 141